

SEÇÃO RESENHAS / RESUMOS

Autor da Resenha: Donizeth dos Santos*

Resenha da obra:

ARAGÃO, Rosália Maria Ribeiro de; SANTOS NETO, Elydio dos; SILVA, Paulo Bessa da. *Tratando da indissociabilidade ensinopesquisaextensão*. São Bernardo do Campo: UMESP, 2002.

A Constituição Brasileira de 1988 afirma em seu artigo 207 que Ensino, Pesquisa e Extensão são elementos indissociáveis e devem formar os pilares-bases das Instituições de Ensino Superior (IES) Brasileiras.

Nesse sentido, o livro *Tratando da indissociabilidade EnsinoPesquisaExtensão*, dos professores da Universidade Metodista de São Paulo (UMESP), Rosália Maria Ribeiro de Aragão, Elydio dos Santos Neto e Paulo Bessa da Silva (2002), é uma ótima reflexão sobre o assunto e de como esses elementos devem ser articulados no ensino universitário.

A obra é dividida em três ensaios. Em cada um deles um dos professores autores aborda um dos elementos indissociáveis.

No primeiro ensaio, intitulado **Aspectos teóricos-metodológicos fundamentais para compreender a dimensão processual do ensino em cursos profissionais universitários de graduação**, a professora Rosália Maria Ribeiro de Aragão aborda a questão do Ensino em três tópicos:

1 – Buscando refletir sobre as concepções e ações docentes no âmbito do ensino tradicional: a partir da afirmação inicial de que o ensino tradicional é a prática mais comum entre os professores universitários, reflete sobre o quanto é alienante esse tipo de ensino e o prejuízo que tal prática de memorização traz à compreensão do aluno.

2 – Redimensionando concepções e ações do Ensino e da aprendizagem à luz de parâmetros e paradigmas deste século XXI: enfoca a provisoriedade do conhecimento, a não-consciência dos professores sobre as pré-concepções dos seus alunos, e a necessidade de outros paradigmas para o Ensino no século XXI.

3 – Redimensionando a concepção de avaliação da aprendizagem do aluno e de procedimentos docentes avaliativos em termos compatíveis com uma outra/nova visão de imbricação de Ensino-Pesquisa-Extensão na Universidade: trata da necessidade do professor passar a considerar-se corresponsável pelos resultados de aprendizagem de seus alunos e orientar o processo de ensino-aprendizagem para a investigação e a construção de conhecimentos, aliando suas atividades de Ensino à Pesquisa e à Extensão.

* Doutorando em Letras na Universidade de São Paulo (USP) e professor de Literatura Portuguesa da Faculdade de Telêmaco Borba (FATEB). E-mail: donizethsantos@usp.br.

No segundo ensaio, intitulado **Dinâmica da pesquisa na graduação e o professor-pesquisador**, o professor Elydio dos Santos Neto aborda a Pesquisa em quatro tópicos:

1 – As responsabilidades da universidade na formação de profissionais neste século XXI: enfatiza o desafio da universidade de permanecer viva e dinâmica entre as tarefas de conservar, regenerar e gerar conhecimento, num mundo que vive em constante transformação; e a necessidade da universidade formar, além do cidadão, o profissional competente que sabe fazer e refazer soluções.

2 – A identidade da pesquisa na UMESP: nesse tópico o autor aborda a legislação sobre Ensino, Pesquisa e Extensão da UMESP e seus eixos temáticos que visam, em consonância com a missão da instituição, formar cidadãos e profissionais competentes.

3 – A pesquisa como princípio educativo e as atividades fundamentais da universidade: destaca a importância da pesquisa ser assumida como princípio educativo no contexto universitário, desenvolvendo-se uma intensa capacidade de questionamento reconstrutivo para a formação do profissional competente que sabe fazer e refazer soluções, ou seja, profissionais com criatividade e competência para identificar problemas, construir e reconstruir respostas.

4 – Algumas considerações de ordem prática: observa que fazer com que a prática pedagógica seja motivada pela pesquisa como princípio educativo requer capacidade de planejar e re-planejar o próprio trabalho e para isso faz algumas considerações de caráter prático, tendo por base o contexto educacional da UMESP.

No terceiro ensaio, intitulado **A dimensão da extensão nas relações com o Ensino e a Extensão**, o professor Paulo Bessa da Silva aborda a Extensão em dois tópicos, utilizando-se também de uma introdução e considerações finais.

1 – Introdução: traça um breve histórico do que é entendido por “Extensão” no Brasil, desde o surgimento do termo em documentos oficiais até os dias atuais; observa que as atividades universitárias visam basicamente produzir e difundir conhecimentos, situando a produção na Pesquisa e a difusão no Ensino (difusão intramuros) e na Extensão (difusão extramuros); e afirma que o compromisso social da universidade pode se expressar na “criação de pontes” entre o que é ensinado na sala de aula e as demandas que a sociedade apresenta.

2 – A extensão e o outro: a partir da observação de que o ser humano é um ser que se constrói a partir das relações que estabelece com os outros seres humanos, aponta as atividades de Extensão como uma das possibilidades de superação dos extremos do individualismo, de um lado, e do sentimento de anulação da subjetividade, de outro, observando que é uma oportunidade de respeito à singularidade do indivíduo aliada ao reconhecimento de que o “outro” é necessário para que se obtenha plena realização, e conclui que há tanto uma dimensão ética quanto política na Extensão.

3 – A associação entre Ensino, Pesquisa e Extensão: partindo do princípio de que a Universidade, como instituição social, tem como função gerar e difundir o saber, observa que este saber tende a refletir a sociedade em que é produzido e possibilita

novos projetos de sociedade que podem representar diferentes visões sociais de mundo, e enfatiza que é no diálogo com a sociedade que a geração e a difusão de conhecimento encontram sua relevância. No entanto, observa também que a ideia de indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão não tem se concretizado na prática acadêmica, principalmente pela falta de compreensão do significado de “Extensão”, e por fim propõe que ela seja incorporada diretamente aos Planos de Ensino Semestrais, ao invés de estar atrelada ao curso.

4 – Considerações finais: reforça a necessidade de a Extensão servir como meio de superar o individualismo e a anulação da pessoa em sua subjetividade, ressaltando que as atividades universitárias visam não somente a preparação do profissional, mas também a formação do cidadão, e conclui o ensaio definindo o que é e o que não é Extensão no contexto universitário.

Juntos, os três ensaios dão uma visão geral do que é a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão que a Constituição Brasileira prega, além de nos oferecer também uma definição particular de cada um dos três elementos que devem ser indissociáveis, ressaltando sempre a importância que essa indissociabilidade representa para a melhora tanto da universidade quanto da sociedade brasileira.

Referência

ARAGÃO, R. M. R. de; SANTOS NETO, E. dos; SILVA, P. B. da. *Tratando da indissociabilidade ensino pesquisa extensão*. São Bernardo do Campo: Ed. da UMESP, 2002.